



alza Associação Alzheimer Açores



Relatório de Atividades e Contas

2023

22 de Março de 2024

INDICE

INTRODUÇÃO	4
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA -CAARPD	5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
Projetos	6
Novas Instalações	6
Candidaturas a Programas	6
Formação	7
Ações de Formação Promovidas	7
Ações de Formação Frequentadas	7
Parcerias e Protocolos	9
Colaboração em Trabalhos Universitários e Comunitários	9
Divulgação	10
Facebook	10
Meios de Comunicação Social	11
Patrocínio, Donativos e Aquisições	11
Manutenção de Espaços e Equipamentos	12
Associados	12
CENTRO ALZHEIMER S. MIGUEL - CASM	14
Capacidade e Frequência	14
Atividades Mediatizadas	15
Programação, Preparação e Avaliação da Prática	20
Reuniões de Trabalho	20
Elaboração de Documentos e Outros Materiais	21
Avaliação dos Serviços	22
Apoio Psicológico e Sócio-Familiar	23
Apoio Psicológico	23
Apoio Sócio-Familiar	23
Núcleo de Documentação	24
Banco de Produtos de Apoio	24
CONCLUSÃO	25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
BALANÇO	28
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	29
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30
ANEXO	31
1. Identificação da Entidade	31
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	31
3. Principais Políticas Contabilísticas	32
3.1. Bases de Apresentação	32
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	34
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	44
5. Ativos Fixos Tangíveis	44
6. Inventários	46
7. Rédito	46
8. Benefícios dos empregados	46
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	47
10. Outras Informações	47
10.1. Clientes e Utentes	47
10.2. Diferimentos	47
10.3. Caixa e Depósitos Bancários	47
10.4. Fundos Patrimoniais	48
10.5. Fornecedores	48
10.6. Estado e Outros Entes Públicos	48
10.7. Outras Contas a Pagar	48
10.8. Fornecimentos e serviços externos	49
10.9. Outros rendimentos	50
10.10. Outros gastos e perdas	50
10.11. Acontecimentos após data de Balanço	50

INTRODUÇÃO

Durante o ano 2023 consolidaram-se atividades e implementaram-se novas dinâmicas no CASM, mantendo-se sempre o foco na inovação e melhoria dos serviços.

No sentido de promover a sustentabilidade apostou-se na consolidação das parcerias já existentes e na criação de outras que se foram revelando necessárias e úteis à prossecução dos objetivos da **alza**.

No relatório que a seguir se apresenta está refletido, em detalhe, todo o trabalho desenvolvido na **alza** pela sua Equipa de colaboradores em estreita colaboração com a Direção.

CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CAARPD

O CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência, resposta social da **alza**, apoiou clientes, cuidadores e famílias, através dos seus serviços: Centro Alzheimer S. Miguel - CASM, Apoio Sócio-Familiar, Apoio Psicológico, Núcleo de Documentação e Banco de Produtos de Apoio.

A coordenação da valência ficou a cargo da Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação Marisa Pacheco, a partir de março de 2023, e a Equipa de referência no Instituto de Segurança Social passou a ser a Equipa de Apoio ao Idoso.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Mediante os objetivos estratégicos delineados, a Associação Alzheimer Açores – **alza** procedeu a ações conducentes à sua efetivação.



PROJETOS

NOVAS INSTALAÇÕES

Devido a diversas condicionantes externas à **alza** que resultaram num impasse no início das obras de adaptação das novas instalações, e após a inesperada desistência dos três gabinetes de arquitetura, inicialmente, contactados houve necessidade de repetir o processo de orçamentação a novos gabinetes. Neste sentido, em meados de setembro, foram realizadas visitas às instalações com os arquitetos Filipe Mota, Paulo Vieitas e João Pedro Cabral. Também, no dia 11 de outubro decorreu, no edifício da Av. Príncipe do Mónaco, uma reunião que juntou a Presidente da **alza**, Berta Cabral do Couto, o Vice-Presidente António Mendonça Bolieiro, a Coordenadora do CASM, Marisa Pacheco e as Técnicas do ISSA Cesaltina Almeida, Chefe da Divisão de Apoio às Respostas Sociais do Departamento de Ação Social; Sónia Massa, Psicóloga da Equipa de Apoio ao Idoso e Iolanda Peixoto, Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora da Equipa de Apoio à Pessoa com Deficiência, com vista à apresentação das instalações e necessidades de adaptação do mesmo.

Até ao final do ano, a **alza** aguardava resposta da Direção Regional da Solidariedade Social para seleção da proposta de orçamento.

CANDIDATURAS A PROGRAMAS

No âmbito dos apoios financeiros atribuídos pela Câmara Municipal de Ponta Delgada - CMPDL, para além da habitual candidatura ao subsídio para despesas de funcionamento, a **alza** candidatou-se ao projeto de desenvolvimento com a proposta “Musicoterapia na **alza**”, tendo ambos sido atribuídos.

Com vista a colmatar as necessidades sentidas, a **alza** efetuou uma candidatura ao programa CTTS da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego da qual resultou a admissão da colaboradora Emiliana

Moniz que desempenha funções na **alza** de Trabalhadora Auxiliar de Apoio ao Idoso, desde o dia 9 de novembro de 2023.

FORMAÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS



Em parceria com a equipa do GLACI de Ponta Delgada, a **alza** organizou a ação de formação “In.Formar em Demência” que decorreu no dia 3 de outubro no auditório 2 do Centro de Saúde de Ponta Delgada. A formação, dirigida a cuidadores formais e informais, contou com um total de 55 inscitos e teve como preletores, as Psicólogas Margarida Gomes Filipe e Ana Nabais, a Musicoterapeuta Letícia Dionizio, a Enfermeira Maria de Deus Ferro, a Técnica de Educação Especial e Reabilitação (TSEER) Marisa Pacheco, a Assistente Social Ana Teresa Bettencourt, a Nutricionista Ana Raquel Marinho e o Fisioterapeuta João Sá.

A pedido do Centro Paroquial de Bem-estar Social de S. José, a TSEER Marisa Pacheco dinamizou a ação de sensibilização “Vamos falar sobre demência” dirigida aos idosos do Centro de Convívio, que decorreu no dia 5 de dezembro e onde a temática da demência foi abordada, no sentido da prevenção e deteção precoces.

A Psicóloga Margarida Gomes Filipe participou no dia 19 de Outubro no Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses no Painel “Intervenção Psicológica com Adultos mais Velhos” apresentando o trabalho na Associação Alzheimer Açores, tendo assistido também ao Congresso.

AÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS

As colaboradoras da **alza** participaram numa sessão de esclarecimento, palestrada pela Assistente Social Ana Teresa Bettencourt do Gabinete de

Apoio ao Cuidador Informal - GLACI da Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel - USISM para apresentação dos serviços disponibilizados na Região. A ação decorreu na sede da **alza** no dia 24 de maio de 2023.

A Psicóloga Margarida Gomes Filipe participou no curso de formação profissional *online* “Demência: O Psicólogo no rastreio, avaliação e intervenção”, ministrado pela Ordem dos Psicólogos Portugêses com a duração de 30 horas, iniciado em 1 de fevereiro de 2023 e concluído em 6 de março de 2023.

A Psicopedagoga Cristiana dos Santos frequentou as formações *online* “Snoezelen na demência” nos dias 7 e 8 setembro e “Intervenção Multissensorial em ambiente Snoezelen” – Módulo I” entre 4 a 18 de novembro 2023 esta última num total de 25 horas, participou ainda no Seminário-Debate “Pessoas idosas vítimas de crime e violência”, que decorreu no Centro Natália Correia, em Ponta Delgada no dia 16 de novembro de 2023.

Com vista à candidatura aos respetivos programas, a Equipa Técnica da **alza** participou nas sessões de esclarecimento *online* apresentadas no âmbito do Prémio BPI Fundação La Caixa Seniores e do Prémio Fidelidade, respetivamente, nos dias 28 de março e 12 de outubro.

A Ajudante de Reabilitação Andreia Raposo frequentou a sessão *online* “Demências: Estratégias nas atividades de vida diária”, promovida pela Alzheimer Portugal no dia 18 de outubro e participou no III Simpósio Dia do Cuidador “Os novos desafios do cuidar” na Ribeira Grande no dia 7 de novembro de 2023. A ajudante de Reabilitação, Cátia Ponte, frequentou a ação de formação para cuidadores “In.formar em demência” promovido pela **alza** em parceria com o GLACI no dia 3 de outubro.

De salientar que a **alza** assegurou o pagamento dos custos de inscrição das formações frequentadas pelas colaboradoras.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

COLABORAÇÃO EM TRABALHOS UNIVERSITÁRIOS E COMUNITÁRIOS

No âmbito da parceria estabelecida com a Universidade dos Açores – UAç, o CASM recebeu três estudantes do 3º ano do curso de Psicologia da disciplina de Psicogerontologia, em contexto de prática pedagógica, sob a responsabilidade científica da docente Teresa Medeiros e orientação e supervisão da Psicóloga da Associação, Margarida Gomes Filipe.

Ao longo do ano 2023, a **alza** colaborou ainda em diversos estudos e projetos de âmbito formativo e comunitário sobre as temáticas das demências, a destacar:

- A colaboração no âmbito da realização da Prova de aptidão profissional com o tema "Papel do Técnico Auxiliar de Saúde a doentes com demência de Alzheimer" do formando Wilson Sá do curso Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, sob orientação da formadora Ana Catarina Simões.
- A entrevista à Psicóloga da **alza** no âmbito de um trabalho académico levado a cabo por alunas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e outra entrevista em formato de conversa gravada em vídeo com Kelly Monte Ferreira, Psicóloga da CMPD, no âmbito do projeto da CMPD em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, disponibilizada no *facebook* da CMPD e da **alza** e no *Youtube*, para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental.
- A participação, no dia 9 de janeiro, da Presidente da Direção, Berta Cabral do Couto e da Coordenadora do CASM, Cristiana dos Santos, na reunião que decorreu na Divisão da Ação Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada relacionada com o Balcão de Inclusão e no dia 19 de setembro da Presidente da Direção, Berta Cabral do Couto e da Coordenadora do CASM, Marisa Pacheco, na reunião promovida pela CMPD no âmbito do seu Plano Municipal

de Envelhecimento Ativo e apresentação da Carta Social de Ponta Delgada, sugerindo alguns contributos a incluir/corrigir na mesma.

- A **alza** colaborou ainda na divulgação e apelo à participação dos seus cuidadores, em três projetos de investigação: o Projeto da Unidade de Cuidados na Comunidade de São Mamede Infesta - Unidade Local de Saúde de Matosinhos com vista à identificação dos fatores que influenciam a saúde mental positiva dos cuidadores informais de pessoas com demência e contribuir para a adaptação do Programa de Promoção da Saúde Mental Positiva para Cuidadores Informais - "Mentis Plus+"; o estudo de investigação levado a cabo por um grupo de alunos do 2º ano da Licenciatura em Sociologia da Universidade dos Açores, com o objetivo de analisar o papel dos cuidadores informais de portadores da doença Alzheimer e o "Questionário sobre Envelhecimento e Demência" desenvolvido no âmbito da tese de Mestrado em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

DIVULGAÇÃO

FACEBOOK

A página de *Facebook* continuou a ser o principal meio de divulgação das atividades da Associação, com um total de 48 publicações sobre as atividades realizadas no CASM, eventos da Associação e divulgação de formações e ações de sensibilização com interesse para o público da página, alcançando nas suas publicações um total de 1230 gostos e interações, 95 comentários e 114 partilhas.

Em 2023 a página teve um alcance de 36073 visualizações dos conteúdos e da página, 7219 visitas da página e 90 novos seguidores, num total de 3307.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Dia Mundial da Pessoa com DA foi assinalado com uma entrevista da Presidente da Associação Alzheimer Açores – **alza**, Berta Cabral do Couto ao Jornal Correio dos Açores e para a Rádio Atlântida.

No âmbito da ação de formação “In.Formar em demência” a RTP Açores realizou uma reportagem sobre o evento com entrevista à Psicóloga da **alza** e à Assistente Social Ana Teresa Bettencourt.

PATROCÍNIOS, DONATIVOS E AQUISIÇÕES

Com o donativo da Câmara Municipal de Ponta Delgada adquiriu-se um aspirador e uma tostadeira industrial, uma máquina de triturar papel, um desumidificador e um oxímetro. Foram ainda adquiridos três bancos de jardim que acabaram por ser devolvidos por deterioração rápida do material.

Adquiriram-se três UPS para os computadores da Equipa Técnica e do Gabinete Administrativo.

A Psicopedagoga Cristiana dos Santos doou uma cadeira de rodas para o Banco de Produtos de Apoio, o Sr. Nuno Goulart ofereceu o livro da sua autoria “Retratos d’alma”, para o Núcleo de Documentação e a empresa “Lagarta – Animação Turística” ofereceu a todos os clientes do CASM um passeio no comboio rodoviário.

A **alza** teve ainda a oferta de 20 cabazes de Natal, doados pela Fidelidade S.A., os quais foram entregues às Juntas de Freguesia de Santa Clara, S. José e Relva para distribuição a famílias carenciadas, e donativos monetários da empresa Agrogarante (3000€), da Agência de Viagens Melo (10.000€) e do Sr. Albano Cymbron (3000€).

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano foram realizados serviços periódicos de jardinagem para manutenção do espaço exterior dos edifícios sítos na Rua Nicolau de Sousa Lima e na Av. Príncipe do Mónaco e foi feita a desinfestação mensal das instalações pela empresa PestKill. Também, a viatura de transporte dos clientes, para além da manutenção habitual de substituição do óleo e dos calços de travão, necessitou de um novo sensor dos pneus. Em relação à inconformidade verificada no livrete em 2022, a mesma já se encontra regularizada.

No CASM, o mobiliário necessitou de intervenção, tendo sido consertadas quatro cadeiras, e foi feito um reforço da iluminação na sala dos clientes, com a colocação de dois focos de luz fluorescentes. Foram substituídos os pneus das cadeiras de rodas do banco de produtos de apoio e o computador das Ajudantes de Reabilitação necessitou de intervenção do técnico de informática.

O telemóvel da Equipa Técnica foi substituído, assim como, as fardas das colaboradoras. Para complemento destas foi criada uma identificação amovível em velcro para colocação nos pólos, com o logotipo da **alza** e a identificação da colaboradora, bordados.

ASSOCIADOS

O ano iniciou-se com a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Associação Alzheimer Açores – **alza**, para o quadriénio 2023-2026, que teve lugar no dia 13 de Janeiro.

Foram ainda realizadas as reuniões anuais da Assembleia Geral para aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022, a 31 de março, e do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, a 30 de novembro. Nesta última foram ainda aprovadas as alterações ao Regulamento Interno do Centro de

Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CAARPD).

Em 2023, há ainda a registrar a entrada de dez novos associados e a desistência de 1, totalizando no final do ano 145 associados ativos.

Por outro lado, a lamentar a falta de envolvimento na vida associativa da **alza**, que se tem refletido na pouca afluência dos associados às reuniões de Assembleias Gerais.



Centro Alzheimer S. Miguel - CASM

CAPACIDADE E FREQUÊNCIA

O CASM prestou apoio direto a 27 pessoas com demência, das quais 18 usufruíram do transporte diário na carrinha adaptada da **alza**.

Ao longo do ano foram realizadas 19 entrevistas de candidatura, que decorreram maioritariamente por via presencial. Destas, 10 prosseguiram para avaliação do candidato pela Equipa Técnica, tendo 9 resultado em admissão.

Há, também, a assinalar a saída de 7 clientes, dois por agravamento do estado de saúde, um por falecimento, um por integração noutra resposta social, um por desistência do cuidador, um por melhoria do estado de saúde e outro por alteração da sua residência para o Canadá. A cliente mais antiga já frequenta o CASM há sete anos, desde março de 2017.

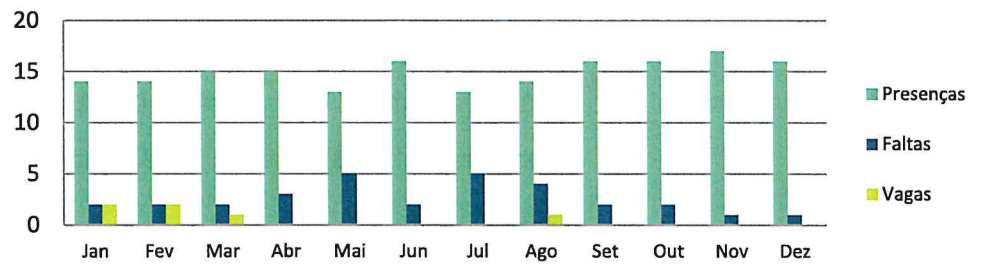
A presença média diária de clientes no CASM em 2023 foi de 15 clientes, conforme gráfico 1, sendo que os meses com menos afluência foram maio e julho, com uma média diária de 13 clientes; novembro foi o mês onde se registaram mais presenças no CASM, com uma média diária de 17 clientes.

Quanto à ocupação das vagas, o CASM teve durante quase todo o ano a sua capacidade máxima protocolada completa com uma média diária de 18 clientes inscritos. Janeiro e fevereiro foram os meses com mais vagas apenas em alguns dias da semana disponíveis, com uma média de duas vagas diárias e em março e agosto registou-se a existência de uma vaga disponível diariamente.

No final de dezembro estavam inscritos 21 clientes, dos quais 15 frequentavam o CASM de segunda a sexta-feira e 5 faziam-no, apenas, em dois ou três dias por semana.



Gráfico 1 - Média diária de presenças e ausências dos clientes e vagas no CASM

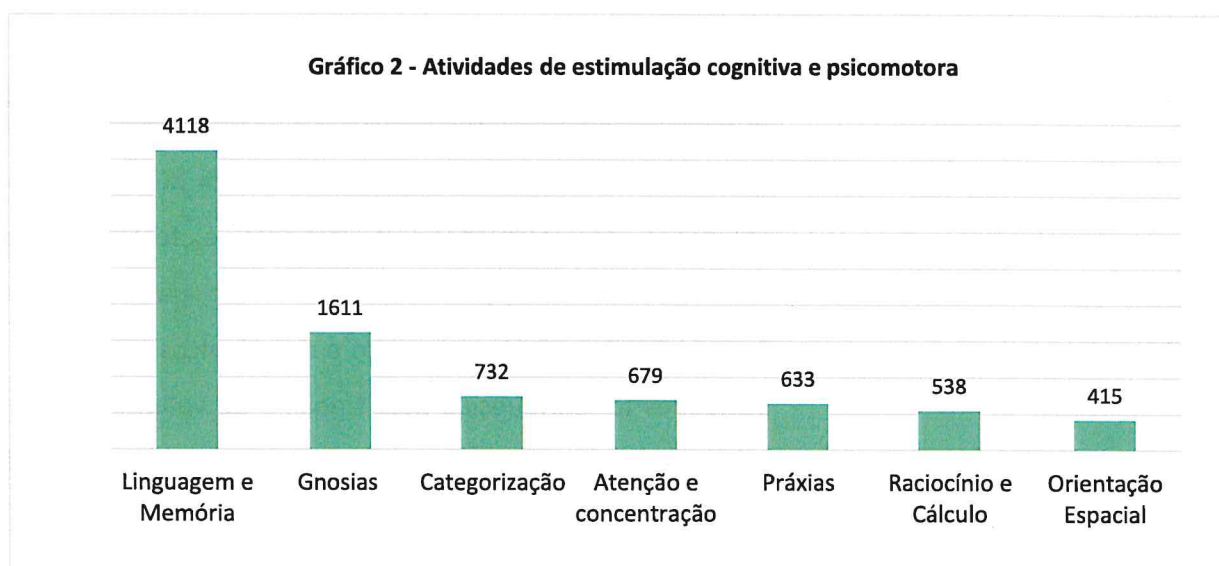


ATIVIDADES MEDIATIZADAS

Na prossecução dos objetivos do CASM, em 2023 foi dada continuidade às atividades de estimulação já iniciadas e foram implementadas novas dinâmicas semanais e/ou mensais. Este ano, para além da Equipa Técnica e Pessoal Auxiliar afetos ao serviço e dos técnicos externos, a dinamização das atividades foi enriquecida pelo trabalho de voluntários que altruisticamente assumiram este compromisso no cuidado à pessoa com demência.



No gráfico 2 é possível observar a distribuição das atividades de estimulação cognitiva e psicomotora realizadas no CASM, agrupadas em nove áreas distintas. Destaca-se a dinamização de atividades de linguagem e memória (4118), seguida de gnosias (1611), categorização (732), atenção e concentração (679), praxias (633), raciocínio e cálculo (538) e orientação espacial (415).



Relativamente, a outras terapias e atividades de grupo (gráfico 3), realizaram-se 377 sessões individuais de Musicoterapia e 17 sessões de grupo que contaram com uma média de 16 clientes. As sessões de grupo, iniciadas com periodicidade semanal em agosto, vieram complementar o trabalho desenvolvido nas sessões individuais. A intervenção em musicoterapia foi interrompida durante 3 meses, entre maio e agosto, por motivos de deslocação da terapeuta ao seu país de origem e impedimento médico de realizar a viagem de regresso na data, inicialmente, prevista. Por esta razão, o projeto de musicoterapia aprovado pela CMPDL só se iniciou a 16 de agosto, e as horas de apoio inicialmente previstas foram reduzidas, tendo a intervenção sido suspensa a partir de 18 de dezembro, também por indicação médica.

Na intervenção em Fisioterapia dinamizaram-se 86 sessões em pequeno grupo, com uma média de sete clientes por sessão.

Realizaram-se ainda 52 dinâmicas de grupo que englobaram atividades de estimulação cognitiva e jogos de sociedade.

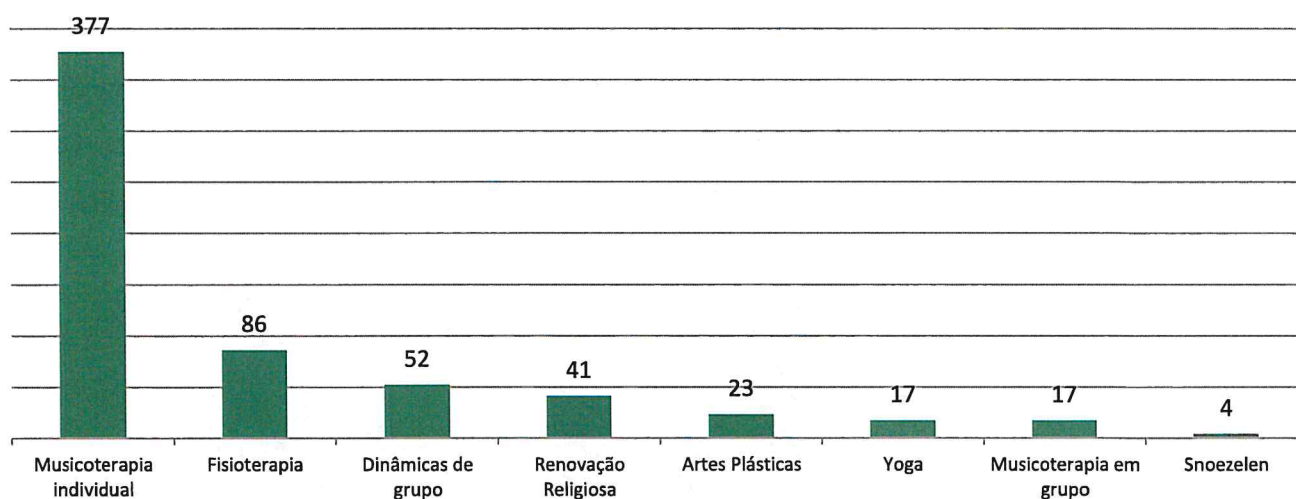
No âmbito do desenvolvimento espiritual foram dinamizadas 41 sessões de Renovação Religiosa pelas voluntárias Prof. Madalena Fraga e D. Conceição Costa que, semanalmente, trouxeram conforto espiritual e distribuíram a comunhão aos clientes.

Quanto às atividades de expressão criativa foram dinamizadas 42 atividades de artes plásticas.

Das atividades iniciadas em 2023, destacam-se as sessões semanais de Yoga, dinamizadas pela voluntária, Prof. Teresa Tomé, num total de 17 sessões realizadas desde o início do mês de agosto até ao final do ano.

As atividades em sala de Snoezelen continuaram com pouca expressão pois as dificuldades com a conectividade entre os equipamentos mantiveram-se, apesar das diversas diligências para as ultrapassar.

Gráfico 3 - Outras terapias e atividades de grupo



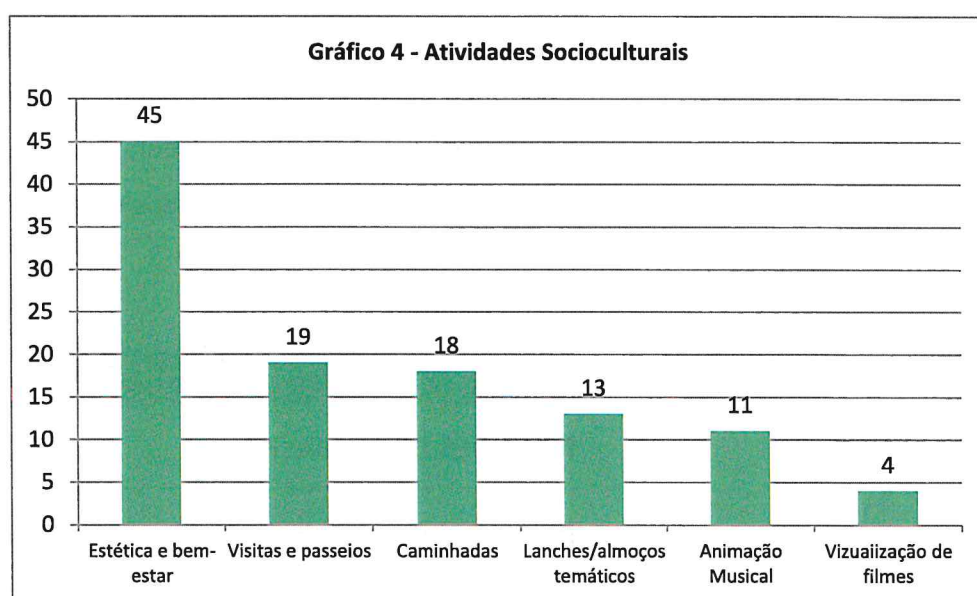
No que diz respeito às atividades socioculturais (gráfico 4), realizaram-se 45 atividades de estética e bem-estar, 19 visitas a museus e locais de interesse cultural, a destacar o Museu da Imigração Açoriana, o Museu do Romeiro e o Convento Franciscano de Santo António na Lagoa, a Casa-Museu Etnográfica

em Água de Pau, a exposição temporária “O lugar da Luz” de Filipe Franco no Museu de Lagoa, a Igreja do Sr. Santo Cristo dos Milagres, os passeios à Praça do Emigrante, aos miradouro do Castelo na Ribeira Grande e da Lagoa do Fogo, o passeio a Vila Franca do Campo com pausa para café na esplanada das “Queijadas da Vila”, à Casa da Mouca na Ribeira Grande, para apanha de morangos, à Praia das Milícias, no Parque Urbano com paragem para café no quiosque, ao café “Chocolatinho” e no Comboio-Lagarta pela cidade de Ponta Delgada para ver as decorações de Natal.

Foram também realizadas 18 caminhadas no bairro e avenida e dinamizaram-se 13 dias temáticos, de entre os quais se destacam o Dia dos Avós que juntou na **alza**, num lanche partilhado, várias gerações, entre filhos e netos dos clientes do CASM; a Festa Branca com animação musical a cargo do voluntário Sr. Dionísio Ferreira, assim como o Dia Mundial da Pessoa com DA que teve também a entrega de uma lembrança a todos os clientes do CASM e o 17º aniversário da **alza** que reuniu os clientes, colaboradores, membros da Direção e Voluntários da **alza**. Para além destes foram também assinalados o Dia de Reis, Amigos e Amigas, da Mulher e os aniversários dos clientes. Realizou-se ainda o almoço do Espírito Santo com animação do grupo de foliões e onde foram servidas as típicas sopas e o almoço-convívio que assinalou a época de Natal reunindo: clientes, cuidadores, colaboradores, órgãos sociais e consultivos da **alza**, no restaurante do Hotel Vip.



Para além da animação musical nas datas festivas acima referidas, e de outras realizadas, periodicamente, no CASM pelo Sr. Dionísio Ferreira tivemos em 2023 a colaboração pontual de familiares de clientes do CASM, nomeadamente, o Sr. Nuno Goulart e a família Simão que, voluntariamente, quiseram partilhar o seu saber musical. Também, o Coro da Associação de Solidariedade Social de professores entoou músicas de Natal para os clientes do CASM.



No âmbito do Modelo Integrado de Polícia de Proximidades (MIPP) - Idosos em Segurança, decorreu a 12 de abril, uma ação de sensibilização dirigida aos clientes do CASM, apresentada pela agente da PSP, Ana Fonseca.

Um grupo de seis clientes do CASM participou também no encontro temático realizado na Biblioteca Pública de Ponta Delgada no dia 6 de novembro, onde foram abordados temas como o Testamento Vital, Processo maior acompanhado e Medidas de segurança para idoso, numa sessão organizada pela Equipa de Apoio ao Idoso e dirigida a todos os idosos dos Centros de dia e Convívio da ilha de S. Miguel.

Para além das atividades já descritas, foram ainda dinamizadas atividades pontuais como a apresentação do sketch "O menino Manecas" dramatizado

pela Prof. Maria do Carmo Correia no dia 4 dezembro e onde a autora aproveitou a oportunidade para apresentar os contos "A lenda de Sto Isidro", "A lenda do poceirão dos Mouros" e "As feiticeiras da serra do Topo" do seu recente livro em co-autoria "As mais belas lendas dos Açores".

Nos dias 14 e 15 de dezembro decorreu um intercâmbio com as turmas 5,6 e 7 do 2ºano da Escola Canto da Maia que estiveram no CASM a entoar músicas de Natal e partilhar experiências relacionadas com a época.

Já no final do ano, o CASM iniciou uma nova atividade, disponibilizando, mediante pagamento, serviços de cabeleireiro e estética aos clientes do CASM. Os serviços foram prestados no salão de Cabeleireiro Rosa Costa, mediante inscrição pelo cuidador, em dia previamente definido, sendo o transporte e acompanhamento dos clientes assegurado pelo CASM.

PROGRAMAÇÃO, PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA

REUNIÕES DE TRABALHO

Para garantir a articulação do trabalho desenvolvido no CASM, foram realizadas reuniões semanais com todas as colaboradoras, e sempre que necessário decorreram reuniões extraordinárias mais restritas, entre a Equipa Técnica ou entre a Coordenadora e o pessoal auxiliar, num total de 75 reuniões. A Equipa Técnica esteve ainda presente nas reuniões mensais da Direção, num total de 12 reuniões conjuntas.

Foram ainda realizadas reuniões com técnicos de outras instituições das quais se destacam a reunião com a nutricionista Rita Castanho, a 20 de abril, para alteração conjunta das ementas dos lanches servidos no CASM; a reunião com a Assistente Social Ana Teresa Bettencourt e a psicóloga Ana Nabais para organização da formação de cuidadores "In.formar em demência" e as reuniões com a empresa AçoresPro para delineação do projeto do site da **alza** e respetiva orçamentação.

Há ainda a registar a participação da Coordenadora do CASM na reunião técnica entre a Equipa de Apoio ao Idoso e os coordenadores dos centros de dia e apoio domiciliário da ilha de S. Miguel, realizada a 24 de novembro na sala de reuniões do ISSA.

Na prossecução dos objetivos do CASM foram realizadas reuniões com vista à implementação de novas atividades, nomeadamente, com a técnica da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, Eleonora Duarte, e com a programadora e mediadora cultural Sofia Carolina Botelho do Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas ocorridas, respetivamente, a 21 e 24 de novembro.

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS E OUTROS MATERIAIS

No desenvolvimento e prossecução das atividades já implementadas no CASM a Equipa Técnica criou e desenvolveu 64 novos materiais com vista à estimulação das diversas áreas cognitivas. Foi ainda feita uma análise dos materiais mais antigos, tendo sido identificadas 41 atividades obsoletas que foram alvo de melhoramento e/ou adaptação do seu conteúdo para melhor servir a população a que se destinam.

Entre os documentos elaborados pela Equipa Técnica há a destacar o poster e o folheto de divulgação da formação “In.formar em demência”; o diagnóstico de necessidades formativas e de pesquisa em site, realizado junto dos cuidadores, com vista a uma melhor adequação da formação e da página na internet a desenvolver; as propostas de alteração ao Regulamento Interno do CAARPD e o Contrato de Prestação de Serviço, ambos aprovados, respetivamente, em reunião de Assembleia Geral e de Direção.

Foram ainda atualizados diversos documentos com destaque para a 10ª edição do Guia de acolhimento, os Planos de Desenvolvimento Individual dos clientes, o Plano de Higienização das Instalações, as listagens de médicos

neurologistas e psiquiatras da Ilha de S. Miguel e de Benefícios Sociais disponibilizados aos associados e cuidadores.

Também, se procedeu à atualização das informações de contactos da **alza** disponibilizados pela empresa *Google* que estavam incorretos e incompletos, a qual teve um impacto positivo nas pesquisas feitas sobre a **alza**, pelos internautas.

Diariamente, a Equipa Técnica manteve o contacto com os cuidadores do CASM, através do envio dos registos diários individuais com informações personalizadas sobre o dia de cada cliente e o “Registo de ocorrências” enviado, diariamente, pela Coordenadora à Direção, com informações mais relevantes, sobre a dinâmica institucional e o trabalho realizado por cada Técnica.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Com vista à auscultação da satisfação dos serviços prestados no CASM, solicitou-se o preenchimento, anónimo, do Questionário de Avaliação dos Serviços, que foi respondido por 18 cuidadores.

Da sua análise foi notória a tendência de satisfação dos inquiridos em todos os aspetos questionados, com 88% de respostas positivas.

Comparando com resultados anteriores, verifica-se uma acentuada melhoria na apreciação do serviço de transporte e da alimentação. Foi, também, observada uma melhoria nas instalações e equipamentos, nas atividades realizadas e na apreciação geral do serviço. Realça-se a total satisfação dos inquiridos, no que concerne à mensalidade praticada, ao esclarecimento de questões e disponibilidade da Equipa Técnica, à quantidade de alimentos fornecidos aos clientes e à variedade e adequação da ementa. O relacionamento com os clientes e limpeza e arrumação das instalações e equipamentos, obtiveram como anteriormente, satisfação total. Embora

pouco expressiva, é verificada uma ligeira diminuição da satisfação dos inquiridos relativamente ao funcionamento do CASM, ao atendimento geral e à apreciação feita aos colaboradores.

Nas respostas abertas foram valorizadas as competências dos colaboradores e as atividades realizadas. Como pontos fracos sobressaem as apreciações relacionadas com o horário, pretendido mais alargado, e as instalações, avaliadas como pequenas.

APOIO PSICOLÓGICO E SÓCIO – FAMILIAR

APOIO PSICOLÓGICO

Quanto ao apoio psicológico, foram realizadas 16 sessões ao longo do ano, sendo 3 a cuidadores e 13 a clientes do CASM. Para avaliação cognitiva dos clientes do CASM foram aplicados 32 testes pela Psicóloga.

APOIO SÓCIO-FAMILIAR

No âmbito do apoio sócio-familiar, realizou-se a 24 de maio a reunião de cuidadores, com a presença de 13 cuidadores, onde foram transmitidas informações sobre o CASM e outros serviços da **alza**, assim como, serviços de segurança para idosos e de apoio ao cuidador disponibilizados na Região. Nesta oportunidade, foram também entregues o Plano de Desenvolvimento Individual de cada cliente e o Questionário de Avaliação da Qualidade.

Com vista à sinalização e tentativa de resolução de situações emergentes de clientes do CASM, a Equipa Técnica reuniu, individualmente, com 4 cuidadores de clientes do CASM, duas das quais envolveram, também, técnicos de entidades de apoio a idosos da Ilha de S. Miguel, nomeadamente, da Santa Casa da Misericórdia da Povoação e da Equipa de Apoio ao Idoso do ISSA.

Ainda neste âmbito, a Equipa Técnica elaborou quatro pareceres técnicos de clientes do CASM para sinalização e/ou reforço da situação de dependência junto da Equipa de Gestão de Vagas em Lar.

Para além do apoio social prestado às famílias de clientes do CASM, a Equipa Técnica deu resposta a 63 pedidos de informação sobre o funcionamento do CASM e sobre demência.

No âmbito da articulação interinstitucional, no dia 30 de outubro a equipa de enfermagem da USISM realizou, no CASM, a habitual vacinação contra a gripe e/ou Covid-19, aos clientes e colaboradores interessados. Na sequência de pedido de reconhecimento do Estatuto do Cuidador Informal solicitado pelos cuidadores decorreu, em momentos diferentes, a avaliação de três clientes no CASM, pela equipa do GLACI de Ponta Delgada.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

Durante o ano 2023 não foram adquiridas novas obras, apenas há a registar a doação, anteriormente, referida. Ao longo do ano, 7 leitores utilizaram o serviço, num total de 27 livros requisitados.

BANCO DE PRODUTOS DE APOIO

A **alza** manteve a disponibilização de equipamentos no Banco Regional de Produtos de Apoio, tendo sido feita uma atualização do inventário dos mesmos e disponibilização de mais uma almofada de gel e uma cadeira de rodas, na plataforma.

Ao longo do ano foram atribuídos dois produtos de apoio requisitados por utilizadores do Banco de Produtos de Apoio.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano 2023, a Direção e os colaboradores conjugaram esforços na prossecução dos objetivos delineados, assegurando, simultaneamente, a qualidade dos serviços que é já reconhecida à **alza**. No cômputo geral, o balanço é positivo e a apreciação feita pelos cuidadores no Questionário de Avaliação dos Serviços, é disso evidência.

Verificou-se uma maior taxa de ocupação do CASM, com menos vagas disponíveis ao longo do ano e um aumento da assiduidade dos clientes. Em 2023 ocorreram, também, menos desistências, o que resultou em menos admissões apesar do número de candidaturas ter aumentado.

Relativamente às atividades, no geral, realizaram-se mais atividades no CASM nas diferentes áreas de intervenção e houve uma maior diversificação das mesmas. Verificou-se, também, um maior envolvimento da comunidade nas dinâmicas do CASM, com o aumento do número de atividades dinamizadas por voluntários que de forma regular deram o seu contributo, enriquecendo o trabalho desenvolvido.

Também, o apoio atribuído pela CMPDL, para a dinamização das sessões de musicoterapia contribuiu em muito para a melhoria da qualidade do serviço prestado retirando, simultaneamente, o encargo que esta terapia representava nas finanças da Associação e permitindo alargar a intervenção com a inclusão de uma atividade de grupo semanal.

Não tendo sido, para já, possível o alargamento do quadro de pessoal efetivo, a colocação da trabalhadora Auxiliar de Apoio ao Idoso através do programa CTTS permitiu, também, aliviar a sobrecarga de serviço do pessoal auxiliar e garantiu um melhor acompanhamento dos clientes no CASM.

Há ainda a destacar a parceria estabelecida com o GLACI de Ponta Delgada, da qual resultou a organização da formação “In.Formar em demência” que veio

colmatar algumas necessidades sentidas pelos prestadores de cuidados das pessoas com demência na Ilha de S. Miguel.

Como aspetos menos positivos, sobressai o impasse no arranque das obras de beneficiação das novas instalações. Na dinâmica do CASM, a heterogeneidade do grupo, com clientes em diferentes fases da demência no mesmo espaço, tem-se revelado um desafio para a equipa. A interrupção das sessões de musicoterapia por motivos de gravidez da Musicoterapeuta, e impossibilidade da sua substituição, interferiu na concretização do projeto.

Em síntese e associando dados observados no contacto direto com as famílias e o feedback dos próprios clientes, é notória a satisfação de ambos, relativamente, ao serviço prestado, sendo esta uma resposta fundamental no apoio ao seu dia-a-dia.

Reiteramos o nosso apelo aos Associados para que se mantenham envolvidos na vida associativa pagando, atempadamente, as suas quotas e dando o seu contributo nas reuniões de Assembleia.

Intervir na área das demências continua a ser um desafio diário que requer o envolvimento e empenho de toda a equipa e órgãos sociais. A melhoria dos serviços requer um processo permanente de aperfeiçoamento. Reafirmamos, assim, o nosso compromisso de continuar a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência na Região.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2023

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		814,773.57	826,489.70
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		814,773.57	826,489.70
Activo corrente			
Inventários		9,767.28	9,767.28
Clientes		1,914.52	5,653.66
Créditos a receber			
Estado e outros Entes Públicos		4.07	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		730.68	797.37
Outros activos correntes		72.26	
Caixa e depósitos bancários		195,930.53	185,242.50
Subtotal		208,419.34	201,460.81
Total do activo		1,023,192.91	1,027,950.51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		41,592.80	41,592.80
Resultados transitados		132,330.69	118,382.79
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		821,778.03	821,778.03
Resultado Líquido do período		-487.38	13,947.90
Total do fundo do capital		995,214.14	995,701.52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		22,110.48	21,292.93
Subtotal		22,110.48	21,292.93
Passivo corrente			
Fornecedores		2,236.10	8,098.74
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		3,632.19	2,857.32
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Subtotal		5,868.29	10,956.06
Total do passivo		27,978.77	32,248.99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1,023,192.91	1,027,950.51

Ponta Delgada, 15 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		45,418.43	47,533.46
Subsídios, doações e legados à exploração		189,995.14	178,850.46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-7,232.72
Fornecimentos e serviços externos		-81,315.59	-65,474.74
Gastos com o pessoal		-162,945.68	-140,861.58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		22,559.79	17,574.27
Outros gastos		-574.91	-2,419.91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13,137.18	27,969.24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13,624.56	-14,021.34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-487.38	13,947.90
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-487.38	13,947.90
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-487.38	13,947.90

Ponta Delgada, 15 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Recebimentos de clientes e utentes		49,157.57	47,533.46
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		91,082.87	82,474.74
Pagamentos ao pessoal		162,945.68	140,861.58
Caixa gerada pelas operações		-204,870.98	-175,802.86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		196,873.28	196,873.28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-7,997.70	21,070.42
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7,997.70	21,070.42
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		185,242.50	164,172.08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		195,930.53	185,242.50

Ponta Delgada, 15 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DIRECÇÃO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

Associação Alzheimer Açores – **alza**

Constituída a 18 de Outubro de 2006 Contribuinte: 513 334 513

1.2 – Sede:

Rua Nicolau Sousa Lima n.44, 9500 – 786 – Ponta Delgada

1.3 – Natureza da atividade:

A Associação Alzheimer Açores – **alza** tem por objeto a atuação no âmbito da doença e dos doentes de Alzheimer, com o fim de, designadamente, obter para os portadores da doença e seus familiares, o melhor apoio a todos os níveis, recolher e divulgar os últimos conhecimentos sobre a doença, promover o seu estudo e investigação, com vista a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, mecanismos, profilaxia e tratamento.

1.4 – A Direção:

Presidente – Berta Maria Raposo Pimentel Cabral do Couto

Vice-presidente – António Mendonça Bolieiro

A Secretária – Almorinda Sousa da Costa

O Tesoureiro – Dolores Soares César

A Vogal – Cidália Gomes da Silva

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto 36-A/2011 de 9 de Março, e pelas Leis nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013,

de 31 de dezembro. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12.8) e “*Diferimentos*” (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 7
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de

permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *“Propriedades de Investimento”* são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *“Aumentos/reduções de justo valor”*, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica *“Propriedades de investimento em desenvolvimento”* até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como *“Variação de valor das propriedades de investimento”*, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	3

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados

pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Créditos a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do despectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o despectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, prospectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da despectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17,2% sobre a matéria calcetável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da Coleta de

IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excerto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	200 000,00			-	-	200 000,00
Edifícios e outras construções	600 000,00				-	600 000,00
Equipamento básico	38 221,75	2 000,00	-	-	-	40 221,75
Equipamento de transporte	44 959,07			-	-	44 959,07
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 055,23	3 441,50	-	-	-	72 496,73
Outros activos fixos tangíveis	8 726,97		-	-	-	8 726,97
Obras em curso	-					-
Total	960 963,02	5 441,50	-	-	-	966 404,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-					-
Equipamento básico	22 951,90	3 513,99	-	-	-	26 465,89
Equipamento de transporte	26 975,58	8 991,84				35 967,42
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	68 675,47	1 491,96	-	-	-	70 167,43
Outros activos fixos tangíveis	7 290,53	23,55	-	-	-	7 314,08
Total	125 893,48	14 021,34	-	-	-	139 914,82

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates/ correções	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	200,000.00			-	-	200,000.00
Edifícios e outras construções	600,000.00				-	600,000.00
Equipamento básico	40,221.75		-	-	-	40,221.75
Equipamento de transporte	44,959.07			-	-	44,959.07
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	72,496.73		-	-	-	72,496.73
Outros activos fixos tangíveis	8,726.97		-	-	-	8,726.97
Obras em curso	-					-
Total	966,404.52	-	-	-	-	966,404.52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-					-
Equipamento básico	26,465.89	3,609.69	-	-	-	30,075.58
Equipamento de transporte	35,967.42	8,991.84				44,959.26
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	70,167.43	999.48	-	-	-	71,166.91
Outros activos fixos tangíveis	7,314.08	23.55	(1,908.43)	-	-	5,429.20
Total	139,914.82	13,624.56	(1,908.43)	-	-	151,630.95

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		7,232.72			9,767.28	-	9,767.28
Produtos Acabados e intermédios		-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	7,232.72	-	-	9,767.28	-	9,767.28

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7,232.72	-
Variações nos inventários da produção	-	-

7. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas		7,232.72
Prestação de Serviços	45,418.43	40,300.74
Quotas dos utilizadores	1,600.00	1,120.00
Serviços prestados	43,818.43	39,180.74
	,	
Total	45,418.43	47,533.46

8. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	132,437.08	115,429.10
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	27,393.47	23,821.41
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2,411.13	1,503.07
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	704.00	108.00
Total	162,945.68	140,861.58

9. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica “*Clientes*” a saldos das contas correntes.

10.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	730.68	797.37
Outros		
...	-	-
Total	730.68	797.37
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

10.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	229.29	27.60
Depósitos à ordem	45,501.55	34,339.76
Depósitos a prazo	150,199.69	150,875.14
Outros	-	-
Total	195,930.53	185,242.50

10.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	41,592.80	-	-	41,592.80
Resultados transitados	118,382.79	13,947.90	-	132,330.69
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	821,778.03	-	-	821,778.03
Total	981,753.62	13,947.90	-	995,701.52

10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” referem-se a saldos das contas correntes.

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	4.07	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	4.07	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	740.78	614.85
Segurança Social	2,891.41	2,242.47
Outros Impostos e Taxas		-
Total	3,632.19	2,857.32

10.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	22,110.48		20,066.44	
Outros credores			1,226.49	
	-	-	-	-
Total	22,110.48	-	21,292.93	-

10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	22,536.87	18,516.34
Trabalhos especializados	2,853.60	2,848.61
Publicidade e propaganda	104.40	48.72
Vigilância e segurança	339.40	384.78
Honorários	12,302.89	13,066.53
Comissões		
Conservação e reparação	6,936.58	1,941.85
Outros		225.85
Materiais	3,824.15	5,019.77
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2,250.09	3,180.36
Livros e documentação técnica		
Material de escritório		
Outros	1,574.06	1,839.41
Energia e fluidos	6,951.62	6,128.56
Electricidade	2,619.25	2,186.81
Combustíveis	3,956.15	3,618.13
Água	376.22	264.07
Outros		59.55
Deslocações, estadas e transportes	5.30	2.20
Deslocações e estadas	5.30	2.20
Transportes de mercadorias		
Serviços diversos	47,997.65	35,807.87
Rendas	22,120.38	12,240.18
Comunicação	1,759.51	1,790.97
Limpeza, higiene e conforto	2,916.73	3,185.66
Despesas com Utentes	21,201.03	17,838.94
Outros		752.12

10.9. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	22,559.79	17,574.27
Total	22,559.79	17,574.27

10.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	310.56	1,443.15
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	88.00	763.00
Total	398.56	2,206.15

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em dia 19 de março de 2024.

A Direção,

Presidente: Berta Cabral do Couto Berta M. Cabral do Couto

Vice – Presidente: António Mendonça Bolieiro António Mendonça Bolieiro

Tesoureiro: Dolores Soares César Dolores Soares César

Secretária: Almorinda Sousa da Costa Almorinda Maria Sousa da Costa

Vogal: Cidália Gomes da Silva Cidália Gomes da Silva

Contabilista Certificado: Paulo Raposo Paulo Raposo

Ficha Técnica:

Relatório de Atividades e Contas de 2023 da Associação Alzheimer Açores – **alza**

Redação e Edição:

Equipa Técnica e Direção da **alza**

Aprovado na Assembleia Geral de 22/03/2024

